

ECOS DE CACIA

Semanario bairrista independente, defensor dos interesses da região do Vouga

Director-Administrador e Proprietario

Composto e Impresso na TYPOGRAPHIA ESTARRJENSE

Editor-Responsavel

José Marques Damião

Redacção e Administração—QUINTã DO LOUREIRO—CACIA

Abilio Carvalho

A Educação Feminina

Que o sexo chama- do fragil me perdõe, mas assim é que é: ha muitas senhoras que descuram a educação dos filhos e depois que estes crescem é que principiam a notar esse facto e a dizerem-se arrependidas da fraqueza moral que tiveram, quando já é difficil de aplicar o remedio.

Não depreendam que me refiro ao em- prego de castigos corporaes; não, nem por sombras! Nada ha como os exemplos e conduta e o fraseado que se emprega perante adolescentes.

Hã mães tão idiótas, que de nada se resguardam perante os filhos, e muito mais cuidado havia de haver com as meninas! Hã quem tenha conversações com raparigas de dez anos, como se fossem já pessoas adultas, não se lembrando essas creaturas que os cerebros juvenis recebem mais rapidamente e fixam mais depressa o mal que o bem, isto por uma intuição das leis filosoficas de que a Natureza è regida!

Depois queixam-se as mães da falta de respeito que notam nas conversas das filhas e ao fazerem-lhes qualquer advertencia recebem uma resposta inconveniente, o que se chama sêr menina malcriada!

E então a liberdade

que algumas mães dão quando as filhas começam a olhar para a sombra (namorar!) Até as deixam sair sós com os seus problemáticos futuros maridos e servem-lhes de «cãpa»!

Os paes, muitas vezes, pelos seus afa- zeres e feitio, geralmente estando pouco em casa, não reparam nessas frivolidades; só falam e barafustam quando o pé escorregou para o atoleiro, e é por essas e outras que ha muitos cazamentos infelizes, tanto moral como fisicamente, e creiam que a educação que mais tarde dão aos seus descendentes é a mesma que receberam, com pequenas alterações!

Não exagero, mas presentemente nota-se uma falta de respeito pelos paes e mães, que è uma indicação pessima para a nossa raça, porque mais tarde desaparece o civismo, e o respeito da familia e Patria, são palavras que passam a sêr riscadas dos Dicionarios, por inúteis!

Aconselho as senhoras progenitoras que indaguem, das pessoas cultas, como a educação è feita em casa e nas escolas na Holanda, Suissa e Dinamarca, pois tem ali muito que aprender em todo o sentido.

Matadinhos, Julho de 1930.

TAGO.

As grandes catastrofes

O Mundo anda em convulsão medonha!

Nos nossos dias, bastantes esforços se conjugam para o estabelecimento da Paz entre os homens. Mas, o Destino, sempre cruel, impiedoso, vai estendendo a sua mão pezada, ameaçadora, medonha, sobre a terra, e sacode-a com tal violencia, por vezes, que nos assombra e enche de pavor!

*

O Japão, ha anos vítima de violentos abalos sísmicos, foi agora vítima dum violento ciclone, que destruiu 8.475 casas, fazendo 393 mortos; desapareceram 1.493 pessoas, que se supõe estarem soterradas nos escombros, registando-se 205 feridos.

Kyushuz foi tambem victima dum tufão, que produziu os maiores prejuizos, sendo de 82 o numero de mortos; 425 feridos; 75 desaparecidos; 16.890 casas destruidas e 20.786 danificadas.

Tambem desapareceram 1803 brancos.

A Italia, que igualmente tem sido assolada por varios cataclismos, foi agora, novamente, sacudida por violentos abalos sísmicos e ainda pela erupção dum vulcão, proximo do Vesúvio, que em eras remotas sepultou nas suas cinzas varias cidades e aldeias, das quais foram encontradas já Pompeia e Herculanium. O vulcão que voltou agora à sua satânica actividade, è o de Pozzuoni, sendo favorecido por enorme ventania, e pôz os habitantes do Napoles em sobresalto, pela avalanche das cinzas.

Varias cidades ficaram inteiramente destruidas, sendo o numero de mortos 2142 e o de feridos 4552.

O governo italiano, com o rei à frente, cuida com o maior carinho dos socorros aos sinistrados, indo até o Rei para as regiões devastadas, por onde tem demorado e adoptado as mais rapidas e salutaras providencias.

O nosso correio

Recebemos «postal» do nosso assignante n.º 67. O pedido do amigo está satisfeito, desde o ultimo n.º. Espero abraçá-lo no dia determinado pelo amigo; veja se não se esquece do nosso ultimo pedido; que lhe saibam bem, os novos ares.

—Tambem temos «postal» do nosso assignante n.º 224. O pedido do bom amigo está satisfeito desde o dia 14; caso não recebesse, diga já. Os nossos agradecimentos.

—O pedido que o nosso assignante n.º 69 fez è impossivel de cumprir em parte; para irmos ahi abraçá-lo, tínhamos que fechar a casa um dia; mas não perde pela demora.

O «artigo» tem dado uma linda prova; è um tal desaparecer; não perca móda. Recebeu a nossa ultima correspondencia para ir a Agueda?

A filha do amigo que se não esqueça do nosso jornal, conforme pedido feito.

—Temos presente o «postal» do nosso assignante n.º 75, que agra-

Horroroso tudo isto!

Mas...o Destino pode mais que todos nós, e parece mesmo conspirar contra os esforços d'aqueles que se unem na tarefa nobre do trabalho pela Paz do Mundo, destruindo-lhes todos os seus esforços. Ninguém lhe foge, todos temos que nos submeter à sua acção fatal e pavorosa...

(De O JORNAL DE ESTARRAJA)

NECROLOGIA

Faleceu no dia 6 do corrente, em Cacia, o sr. Manoel Freire de Andrade (o «Botelho»), com 78 annos de idade. O seu funeral, que teve lugar no dia 7, às primeiras horas do dia, na qualidade de pòbre, foi uma verdadeira manifestação de pesar.

Conduziu a chave do caixão o illustre e benemerito filho de Cacia Exmo. Sr. Conselheiro Dr. Manoel Nunes da Silva, e as salvas, os srs. João Dias Quaresma e Antonio Ventura.

O finado, que era geralmente estimado por todos os seus conterraneos, deixa filhos e filhas, mergulhados em grande dôr e aos quaes endereçamos um saudoso abraço de sentido pesar pela perda do seu querido Pae.

Que a terra lhe seja leve.

Foi encarregado deste funeral o sr. Antonio Marques da Cunha, que mais uma vez fez bem o reclame da empresa a que meteu hombros.

†

A morte tragica

decemos. As ordens, o meu amigo já as levou quando falamos, rasão porque seu filho pôde enviar já, mas, como sabe, até ao sabado.

A Redacção.

Assinaros «Ecos de Cacia» è dar uma prova de dedicacão a esta terra.

do nosso infeliz e saudoso amigo sr. Manoel Nunes Tavares tem sido e continua a ser o assumpto de todas as conversações, pois infeliz era geralmente estimado por toda a população, não só de Vilarinho, como de todas as terras aonde elle se fazia apresentar.

O seu funeral, que se realizou no dia 11, pelas 18 horas, foi uma verdadeira romagem de pesar.

Foram depositas sobre o athaúde 3 lindíssimas corôas, com as seguintes dedicatórias:

Perpetua saudade de seu Padrinho Manoel Nunes Teixeira;

Ultimo adeus de seu primo intimo Manoel Nunes Teixeira Dias;

Eterna saudade de Maria Dias Teixeira, Rosa Dias Teixeira, Angelica Dias Teixeira e Florindo Dias Teixeira.

A chave do caixão foi conduzida por seu padrinho Manoel Nunes Teixeira e as salvas por diversos amigos e organisaram-se varios turnos para as horas.

A consternação era geral, pois um moço apenas com 22 annos, quando estava para viver para si e para os seus, assim nos deixou na maior de todas as saudades!

Tratou do funeral a nova Agencia de Antonio Marques da Cunha, que mais uma vez fez ver ao laborioso povo de Vilarinho o preceito como se faz um funeral, o caixão, todo de veludo, era um primor; foi mesmo o que temos visto de mais fino gosto. Pena foi não ser encerrado em jazigo.

Que descanse em paz.

Acaba de falecer Manoel Gonçalves Nunes, antigo camarista.

Do seu funeral faremos no n.º seguinte.

SOCIEDADE AMIGA

Esteve na nossa redacção, no domingo p.p., o nosso assignante e amigo dos «Ecos de Cacia» sr. Manoel Gonçalves Junior, mui digno regente da famosa tuna da Quinta do Gato. Aqui lhe agradecemos a sua visita, recomendando-lhe que nunca se esqueça do nosso pedido...

Igualmente estive na nossa redacção, a felicitar-nos pela nossa empresa, os outros nossos assignantes e apreciaveis amigos srs. João Nunes Crespo e José Marques d'Almeida, ambos da ridente povoação de Taboira. Aqui agradecemos as amáveis palavras que por Crespo nos foram dirigidas, desejando-lhes um porvir de felicidades de que ambos são dignos.

Completo no dia 13 do corrente 63 primaveras o distribuidor dos «Ecos de Cacia» sr. Joaquim Fernandes Ribeiro, pae do nosso assignante José Joaquim Rodrigues Leite. Que conte muitos mais, são os votos que fazemos.

Vindos de Lisboa, com demora de 60 dias, encontram-se em Cacia, o nosso assignante José Ferreira Santiago; na Quinta, o outro nosso assignante José Vieira Ferreira e sua dedicada esposa. Abraçamos os nossos hospedes, desejando-lhes um porvir de felicidades.

Estiveram na nossa redacção, no dia 14, os nossos assignantes srs. Manoel Nunes da Silva, industrial em Espinho, e Ventura Simões Aydos, grande proprietario no Paço.

Tambem nos deu a sua amavel visita n'esse dia, o nosso velho amigo de infancia, tambem assignante do «Ecos de Cacia», José Maria de Almeida, que ha duas semanas tem, em Cacia,

em casa de seu Pae, sua dedicada esposa, filhos e filhas, que durante o mez de Agosto veem passar a epoca calmosa pelas margens do nosso poetico «Vouga». Aqui agradecemos ao bom Almeida o ter-se lembrado da nossa velha camaradagem.

Completo no dia 18 do corrente 57 risnhas primaveras o nosso bom amigo e assignante Ventura Simões dos Aydos, e em 16, tambem do corrente, faz 55 annos sua esposa D. Carmen. Aqui os felicitamos, desejando que esta data seja repetida um sem numero de vezes.

Vimos aqui, na sexta-feira p. p., o nosso assignante, mui digno regedor da freguezia, sr. José Maria Tavares, que se encontra á testa, como proprietario, da Padaria Farol, na Barra. Estimamos ver o nosso bom amigo com saude.

CORRESPONDENCIAS

ESGUEIRA, 8.

Atrazada)

Isto de arranjar correspondencia semanal n'uma terra com o ambito de Esgueira, não é tarefa facilé até um caso muito bocado.

Quando se toma a serio a peito efectivar uma correspondencia n'estas condições, deve-se tomar em conta as lacunas que occasionalmente nos surgem pela prôa—(perdoem-me o termo nautico, muito em voga n'esta região da beira-mar que nós occupamos)—isto é, falta de noticiario.

Nesta altura, quando apparece um caso que em outra occasião passaria por banal, é agarrado ás mãos ambas com aquella sofreguidão que um naufrago emprega para alcançar um ligeiro madeiro que ayista, e que lhe serve de tabua de salvação, ou então com aquella que um estomeado diligencia para angariar uma côdea, mesmo quasi em estado de se não poder rirhar.

Os leitores que perdõem ao pobre do correspondente a dissertação inportuna, mas o que é certo, é que ele ás vezes vê-se em pancas para conseguir o seu fim e ser agradavel a quem lhe encomendou o sermão.

No p. p. domingo, dia

3, e na Matriz d'este freguezia, realisou-se o batizado da filhinha do sr. Manuel Duarte Santos e da sr.ª D. Maria do Rosario de Pinho, recebendo a neofita o nome de Maria das Dores.

Que ela tenha um risinho porvir e seja a alegria de seus pais e avós, são os nossos votos.

No dia 6, quarta-feira, completou mais uma primavera o amigo Manuel Lopes d'Almeida, que n'este ano fez trinta e um.

Que vá contando mais com satisfação.

Parabens.

Com vista à Commissão Administrativa da Junta de Freguezia:

Entre outras coisas a seu encargo, tem ela de conservar, limpar e alindar a Alameda d'Outubro, pois já de ha muito tempo se vem acentuando o estado cada vez mais cahotico do referido e aprazível local.

Bancos de madeira em mau estado; bancos laterais de pedra e cal meio cobertos de terra e meio esboroados; enfim, uma lastima! Bem disse um dia Evaristo Rodrigues: «ainda ha-de tornar a criar tójo», e tinha razão. Mas eu sei bem porquê. E' que já não pertence ao numero dos viyos o homem que o imaginou e criou: Elísio Feio!

Se fosse viyo ia tudo ra-so...

C.

ANGEJA, 5.

(Atrazada)

A passar as festas das «Neves», vindos de Lisboa, encontram-se entre nós, a familia do sr. Antonio Nunes das Neves, João Baptista Pereira e familia, a familia do sr. Antonio d'Oliveira e Silva, a esposa do sr. Francisco Simões Pacheco e familia, Hortense Pires e familia, Jorge Nogueira de Pinho e familia, Antonio Nunes Ferreira e familia, Manoel Nogueira da Trindade, Francisco Ribeiro da Silva, Adelino Nogueira Sento, José Marques Aleixo e familia, Pedro Ribeiro d'Almeida, Anastacio Dias Pires e Esposa, Edmundo Gomes e familia, Alvaro Maia e outros mais de que não nos recordamos n'este momento;

Da Evora, o sr. Diamantino d'Azeyedo;

De Alcobaça, o sr. Raul da Silva Godinho;

De Setúbal, Joaquim da Silva Valente.

Faleceu hoje a sr.ª Del. fina Simões Ribeiro, esposa do sr. Anastacio Dias Pires. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 5 horas da tarde

Ha dias deu á luz uma

robusta criança do sexo masculino a esposa do sr. Manuel Teixeira. Parturiente e recém-nascida encontram-se bem.

Fomos informados, ha dias, por pessoa que faz parte da corporação da musica da terra, que ha um ano e tal foi emprestado para a musica de Canelas, pelo sr. Manuel D. M. Alexandre um trombone da nossa musica.

Agora preguntamos a este senhor? Quando tem ideias de o mandar vir?

Seria bom que o não demorasse, para evitar conversações...

Realizam-se nos dias 9 e 10 as festas de Nossa S. das Neves, que constam de «noitada» de 9 para 10, com as musicas «Nova de Aveiro» e «Nova de Ovar», e no dia 10, arraial com a musica de Salreu.

Bitoque.

EIXO, 7.

(Atrazada)

Nestes ultimos dias tem chovido bastante, tendo feito muito bem á agricultura.

Parte para a Africa Oriental, afim de tratar dos seus negocios, o grande amigo Antonio Vieira, que bastantes saudades deixa.

Desejamos-lhe muitas prosperidades.

Partiu ha dias para a Africa o sr. dr. Evaristo Fernandes Mascarenhas, com sua esposa, D. Maria Leocadia, filha do exmo. sr. dr. Jaime de Magalhães Lima, e que ali vai exercer o cargo de Delegado do Procurador da Republica.

Com sua exma. familia encontra-se na praia da Costa Nova o sr. dr. Diniz Severo, digmo. medico d'esta terra.

Anda em construcção um predio pertencente ao nosso assignante sr. José Nunes Marques, com o fim de estabelecer n'elle uma padaria e vivenda. E' mais um melhoramento para a terra.

Oxalá seja feliz o sr. Marques.

Encontra-se a goso de ferias o sr. Porfírio d'Abreu, digmo. professor da Escola Commercial de Tomar.

De passeio, esteve aqui o ex-ministro da Marinha, sr. Jaime Afreixo, seguindo depois para Aveiro.

No dia 2 de Agosto fez annos o nosso amigo João Paulito, sendo festejado por um barulhento «Zé Pereira».

Em viagem para Aveiro, o nosso assignante sr. Mario Dias Figueiredo deu uma formidavel queda, por motivo de se lhe quebrar a forquilha da frente da bicyclete em que viajava, so-

frando grandes ferimentos no nariz. Desejamos-lhe rapidas melhoras.

—Regressou a esta terra a sr.ª Anunciação Silveira, esposa do sr. Americo, typografo na «Soberania do Povo», de Agueda.

Silverio M. Silva.

MATADUÇOS, 15.

Fez 18 primaveras, no dia 4 corrente, a menina Blandina Marques Ságeiro. Ainda que tarde, lhe enviamos parabens.

—Retirou-se ha dias para Alcobaca, onde vai ser empregado na Padaria Pereira & Pereira, o sr. Manuel Bastos da Cunha. Que tivesse uma feliz viagem é o que desejamos.

—Vindo de Soure, sonda é muito respeitado industrial de panificação, já se encontra habitando o seu chalet nesta localidade, o sr. Manoel S. da C. Pego, o qual vem acompanhado de sua exma. esposa e filho. Os nossos cumprimentos.

—Vai um tanto melhor da grave enfermidade de que foi acometida, a esposa do nosso amigo Francisco dos Santos Neto. A' enferma desejamos um rapido e completo restabelecimento.

—Tave lugar no dia 10 do corrente, na Matriz de Esgueira, o batismo do pequenino Manuel d'Oliveira Maia da Silva Forte, filhinho da sr.ª D. Rosa d'Oliveira Maia Forte e do sr. Antonio da Silva Forte, conceituado sargento do D. R. de I. 19. Parafiamos o acto os galantes meninos Manuel Maria Maia e Maria Augusta Maia Neto, primos do pequenino.

—Depois do registo civil em Aveiro, teve tambem lugar, no dia 11 do corrente, na Matriz de Esgueira, o batismo da pequenina Maria Alice Bastos Pereira, filhinha da sr.ª D. Maria de Oliveira Bastos Pereira e do sr. Cesar Simões Pereira, parafiamos o acto o sr. Antonio Bastos Cunha e a menina Maria dos Anjos B. Cunha, tios da pequerrucha. Muitos parabens.

—Dizia ha dias o «Janciro», que o sr. Governador Civil de Aveiro, acompanhado dos presidentes das Camaras Municipais de Ovar e Oliveira de Azemeis, solicitou dos srs. ministros da Instrução, Comercio e Interior, subsidios para as escolas e estradas.

Se o sr. dr. Peixinho seguisse este exemplo, por certo não chegaria a nossa escola a miseria em que se encontra! Isto é a vergonha das vergonhas e o descredito de todos nós, contribuintes!...

O povo das aldeias é o que mais precisa de instrução! Olhe para isto, sr. dr.

Peixinho!! Ponha a politica, parques e pontes, de parte, e auxilie um povo que pretende ser grande.

QUINTA DO GATO, 4

(Atrazada)

Ao iniciar a correspondencia do lugar da Quinta do Gato para o «Ecos de Cacia», cumprimentamos o seu illustre director e nosso prezado amigo e aceitamos com satisfação o cantinho que nos oferece no seu muito importante jornal, ao qual desejamos a maior felicidade.

—No dia 27 do mes p. p. teve lugar uma novena do sócio da Associação Quintagoense José Antonio Pinto, que já ha bastante tempo andava causando um enorme entusiasmo a todo o povo do lugar e onde a tuna da mesma Associação mais uma vez se fez admirar, não só pelos importantes ordinários que executou, como tambem pela maneira disciplinada como se apresentou.

Tivemos occasião de nos encontrarmos com a mesma em S. Bernardo e fizemos parte do cortejo até á Quinta do Picado, ao lado de alegres e apreciaveis raparigas que, com os seus trajes festivos, davam um realce animador.

A' vinda escolheram um caminho mais direito, para mais depressa chegarem ao lugar onde foram esperadas por varios grupos de rapazes que com grande contentamento deram vivas á tuna e á bandeira.

Em seguida teve lugar um lauto jantar, que correu com grande animação; depois de tudo se sentir bem, falou, com palavras de fé, sobre o acto que acabavam de praticar, o sr. Maximino Simões Ratola, que faz muito aplaudido.

Por fim houve baile até á meia noite.

—No proximo domingo realiza-se o casamento do sr. Diamantino Rodrigues Branco, filho do sr. Anselmo Rodrigues, com a gentil menina Valente, filha do sr. José Maria da Silva Valente.

Damos-lhes os nossos parabens.

Atves Rodando.

PORTALEGRE, 8.

(Atrazada)

Aqui tem sido o assumpto do dia o julgamento do ex-banqueiro Manoel do Espirito Santo, vulgo o «Manoel do Cavallo», que em 18 de Junho asassinou com uma navalha, entre Assumar e Santa Eulalia, o comboio que seguia para

Elvas, o seu colega de Badajoz, D. Juan Dapuz.

O Manoel do Cavallo foi condenado em 25 anos de degredo e na indemnisação de 150 mil escudos para a familia da sua vitima.

Esta sentença não foi bem recebida, demais porque Manoel do Cavallo conta 66 anos de idade.

Quando o meritissimo juiz Dr. Rodrigo Antonio Soares lhe perguntou se tinha mais alguma coisa a alegar em sua defesa, elle ergue-se e diz:

«Se a pena de morte existisse no meu Paiz, eu neste momento apelava para que me fosse applicada essa pena, para eu dormir o sono eterno junto de minhas filhas.»

O condenado, ao sair do tribunal tentou suicidar-se por duas vezes, sendo repellido pela Guarda Republicana e pela Policia que n'essa occasião o lazeava. E' de costume á porta do tribunal estar um carro para conduzir todos os condenados; porem, com o Manoel do Cavallo não se deu isso, mas sim, sem que se saiba de onde veio essa ordem, andaram a passear com ele pelas principais ruas de esta cidade, quando poderia chegar não só em menos de metade do percurso, como tambem se poderia ter evitado o condenado andar pelas ruas da cidade como pano de amostras...

Condenamos este procedimento, venha ele de onde vier!

A quem competir aqui apelamos para que no futuro não se dêem casos semelhantes ao que acaba de dar-se, demais n'uma cidade que se tem na conta de civilizada e é chefiada por homens que merecem todo o conceito. O Manoel do Cavallo, cheio de reumatismo, e sem que as autoridades tivessem a mais leve consideração, um acto de humanidade para com o infornado, com 66 anos de idade, e com o peso da pena, que ha uns instantes lhe tinham applicado, lá vai andar de rua em rua, a pé, para todo o povo ver o tristissimo espectáculo!

Ora pois, ora pois! E' mais uma que temos para a nossa historia!

O director deste semanario interressante se pôde conseguir um correspondente em cada freguesia circunvisinha.

Programmas de festas, Na Typographia Estar. rezenses.

Aviso

Vimos avisar todos os nossos conterraneos e não conterraneos, a quem tomamos a liberdade de enviar os Ecos de Cacia que, caso não o devolvam, os consideramos assignantes.

Tambem pedimos que quando haja uma transferencia de morada nos avisem por um simples postal, para assim todos os nossos assignantes nunca deixarem de receber os Ecos de Cacia, integralmente.

Egualmente pedimos a todos, para que cada assignante consiga outro, no que dará uma prova de um amigo dos Ecos de Cacia e sexta teza.

A Redacção.

Avisamos

os nossos colaboradores de que toda a correspondencia, com destino a publicação, deve ser-nos entregue até ao sabado, caso contrario fica retardada para o n.º seguinte.

Ficam alguns escriptos por nos chegarem tarde, e outros que ainda hoje não tiveram vez; mas tudo hade vir a lume.

Que nos desculpem os seus auctores.

A Redacção.

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	
4,53 (Correio)	
7,08 (Tramvay)	
7,34 (Omnibus)	
11,10 (Tramvay)	
13,28	
17,30	
19,45 (Correio)	
22,54 (Tramvay)	
Para o Sul:	
7,51 (Tramvay)	
8,11 (Omnibus)	
13, 03 (Tramvay)	
16,20	
16,54 (Omnibus)	
19,10 (Tramvay)	
21,04	
23,25 (Correio)	

Mercado semanal d'Estarreja

Milho b. nacional (20l.)	19\$50
Trigo	25\$00
Centeio	17\$00
Feijão branco	22\$00
Feijão amarelo	20\$00
> mistura	16\$00
> larangeiro	20\$00
> frade	16\$00
Ovos (duzia)	4\$00

Grandiosos festejos a S. Bartolomeu em Sarrazola, nos dias 23, 24 e 25 de Agosto de 1930.

DIA 23

Ao romper da manhã, algumas girândolas de foguetes annunciarão o inicio dos festejos.

A's 16,30 chegada á estação de Cacia da afamada Banda dos Bombeiros Voluntarios de Ovar, que, com a Comissão, percorrerá as ruas de Sarrazola.

A's 20,30 chegada da reputada Banda da Vista-Alegre, que tambem saudará os habitantes do mesmo lugar.

A's 23 horas, terá principio o grandioso festival nocturno no largo fronteiro á Capela, subindo aos coretos as duas bandas, que, sob a direcção dos seus distintos regentes, respectivamente os srs. Francisco Matos e Bernardo Camelo, executarão as melhores composições dos seus vastissimos reportórios.

Durante a noite queimar-se-há muito e surpreendente fogo de artificial.

DIA 24

Pelas 7 horas, chegada da interessante Banda do Asilo-Escola Distrital, de Aveiro, que, após a 1.ª missa, irá saudar os povos de Sarrazola e Vilarinho.

Na capela de S. Bartolomeu, ricamente ornamentada pelo sr. Carvalho, de Aveiro, celebrará-se, pelas 11 horas, a missa solene, acompanhada a grande instrumental pela orchestra da banda de Ovar, subindo ao púlpito um eloquente orador sagrado.

No fim da missa, sairá uma grandiosa procissão, com muitos anjinhos e acompanhada pelas bandas de Ovar e Asilo-Escola de Aveiro.

A's 18 horas, as mesmas bandas subirão aos coretos, onde tocarão até ás 20, executando um interessante programa musical, com o qual fecharão os festejos deste dia.

DIA 25

A tirar as costumadas devoções, sairá, neste dia a Comissão, acompanhada da música de Aveiro.

A' tarde, com a assistencia da mesma banda, terminarão os festejos, com muitos e surpreendentes divertimentos populares.

Preço da assinatura dos «ÉCOS DE CACIA»

(Pagamento adiantado)	
An.ª serie de 50 n.ºs	20\$00
Semestre, serie de 25 n.ºs	10\$00
Estrangeiro, ann. 50 n.ºs	50\$00
Brazil e Col.	30\$00
Annuncios cada linha \$50.	
Permanentes, contracto especial.	

Boa casa de negocio em Cacia

TRESPASSA-SE ou arrenda-se com todos os pertences a anti-ga Casa Mello (Junto à Estação

de Cacia) e que consta de Merceria, Padaria e Armazem de Vinhos. A Padaria cose 20 kilos de farinha diariamente. Tem casa de habitação. Falar com o seu proprietario José Ferreira Martins.

AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Guilherme Dias Capela

Em frente à Praça da Republica

ANGEJA



Grande deposito de urnas de mogno e nogueira americana, corôas, caixões, chumbo, cera, vestidos e mantos para creanças e adultos e de varios preços. Trasladações em todos os cemiterios. Armazem de casas, salvas, toalhas e castiçais. Encarrega-se de tratar de funerais para outras freguesias, sem aumento de despeza. **PREÇOS MODICOS.**

Officina de Ferrinho e Serralheiro e Casa de Bicycles

— DE —

Antonio Ferreira da Costa

CACIA



Nesta officina executam-se todos os trabalhos pertencentes à arte, tais como enxadas, machados, engaços e mais ferramentas pertencentes à lavoura, assim como grades, portões, engenhos, etc., etc.

Concertam-se bicycles e vendem-se accessorios.

Serviço de viagem em automovel e venda de bicycles novas e usadas para todos os preços.

FARMACIA LUSITANA

— DE —

ABILIO CARVALHO

Cacia

Productos quimicos e farmaceuticos nacionaes e estrangeiros.

Sorrido completo em drogas, irrigadores, fundas, sialias, aguas minerais, etc., etc.

Manoel Rodrigues Carvalho

COMERCIANTE

Compra e vende sucatas de chumbo, metal, assim como muitos outros artigos em pequenas e grandes quantidades.

TRAFICO DE Lã, ALGODÃO, ETC.

Estabelecimento:

98-A, Rua Moraes Soares, 98-B—LISBOA

FRANCISCO AUGUSTO D'OLIVEIRA

— Com —

Estabelecimento de Merceria, Fazendas, Miudezas, Sêmeas, Vinhos Finos, Bebidas alcoholicas e todos os artigos pertencentes à agricultura.

Rua 31 de Janeiro—CACIA

Manuel Martins Simões

Fabricante de adobos de cal e pedra de calhau para estradas

CACIA

Barbearia, Alfaiateria e Merceria

DE

Guilherme Dias Capela
Em frente à Praça da Republica
ANGEJA

Serviço irreprehen-vel
Modicidade de preços.

Armenio Rodrigues da Silva Nunes

Padaria, Merceria, Vinhos

Vendas a dinheiro
Automoveis de aluguer

Tel.: Armenio Rodrigues
ANGEJA
Rua da Fonte (em frente à Escola)

Américo Maria da Silva

FAZENDAS, MIUDEZAS e MERCEARIAS
Depósito de cereaes e ovos

== ANGEJA ==

Padaria e Merceria

— DE —

José Ferreira Martins

Junto à Estação dos C. de Ferro

Armazem de vinhos directos do lavrador
Vendas por atacado e a retalho.
Merceria de toda a especie.

Distribuição de pão aos domicilios.

VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, quer em creanças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão dos vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que as reproduzem.

AUGUSTO L. MARQUES PESSA
(Marchante)

TALHO e MERCEARIA

Carnes de 1.ª qualidade

Todos os sabados, domingos e terças-feiras.



PASSAGENS E PASSAPORTES

Francisco Gaspar ANGEJA

Agente de Passagens e Passaportes para o Brazil, America do Norte, França, Africa e mais portos da Europa.

Trata de todos os documentos para solicitar passaportes, licenças militares, etc. Vendem-se passagens pelos mesmos preços das Companhias.

FABRICA "GIELIT" Licores, Aperitivos, Xaropes, espi-rituosos, Aguardentes, Genebra, etc.

Almeida, Lara & C.ª, L.ª

Rua Marquez Sá da Bandeira, 194
VILA NOVA DE GAIA

COSTA & FERREIRA

ARMAZEM DE VINHOS

(Especialidade em vinhos engarrafados)

ARMAZEM E ESCRITORIO: 12, Travessa R. Visconde das Deyzas
gramas: COSFER
fone: **VILA NOVA DE GAIA**

A casa que mais barato vende todos os artigos de merceria

MERCEARIA VOUGA

— DE —

Sempre petiscos permanentes e o belo leitão assado.

Francisco Nunes de Pinho

Vinhos, cervejas, ferragens, miudezas, etc.

::: ANGEJA :::

Correspondente do Banco José Henriques Totta, L.ª, etc.



FRANCISCO GASPAR

(Ourives)

Angeja

ARTIGOS DE OURIVESARIA e RELOJOARIA

Fazem-se todos os concertos em relojoaria e ourivesaria, e para isso pode ser procurado nos seguintes mercados: Beco, dia 1—Fontinha, dia 10—Santo Amaro, dia 15—Oliveirinha, dia 21—Angeja, dia 26, na feira de Oliveira de Frades.

Rapidez e seriedade.

Typographia Estarrejense

(DE «O Jornal e Estarreja»)

— Fundada em 1887 —

N'ESTA TYPOGRAPHIA executam-se com arte todos os trabalhos concernentes, como:

Facturas, memoranduns, enveloppes, cartas, avisos e outros impressos para o commercio;

Cartões de visita, brancos e de luto e participações de casamentos;

Impressos para repartições publicas;

Todos os impressos judiciais;

Mandados e Guias de pagamento para Juntas de Freguezia e Camaras Municipaes; Avisos da Junta, etc., etc.

ESPECIALIDADE EM PROGRAMAS DE FESTAS

Execução rapida. Preços convidativos. Tomam-se encomendas n'esta redacção.